

T-FLUX-40 T-FLUX-41 CHAVE DE FLUXO Tipo Dispersão Térmica

Manual de Instruções

Leia este manual atentamente antes de iniciar a operação do seu aparelho. Guarde-o para futuras consultas. Anote o modelo e número de série do medidor, que aparecem na plaqueta do mesmo. Informe estes dados à assistência técnica, quando necessário.

TECNOFLUID

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	•
2.	DIMENSÕES	
3.	INSTALAÇÃO	Ę
4.	CALIBRAÇÃO	8
	Ajuste com vazão igual à vazão de trabalho	8
	Ajuste com vazão igual à vazão de alarme (Set-P	oint) 8
5.	LIGAÇÃO ELÉTRICA	10Erro! Indicador não definido
6.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	11

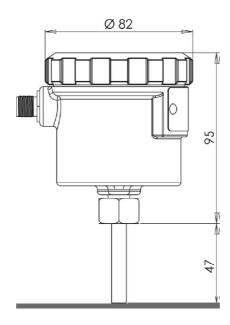
1. INTRODUÇÃO

As chaves de fluxo da série T-Flux-40/41 funcionam pelo princípio de dispersão térmica. A transferência de calor entre o sensor e o meio depende da velocidade do fluido. Ao perceber qualquer variação desta transferência a T-Flux monitora o fluxo através de LEDs e utiliza um sinal analógico de 4-20 mA (T-Flux 40) e no caso de T-Flux 41 um sinal analógico 4-20 mA e também comuta um relé proporcional à vazão de fluxo.



Figura 1.1

DIMENSÕES



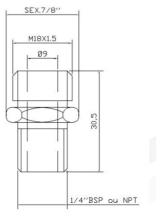
Conexão Elétrica:

Conector M12 ou Prensa cabos

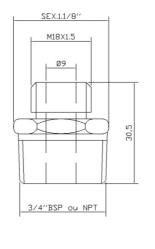
Conexão ao Processo:

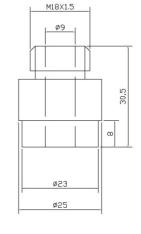
Adaptador Rosca M18 x 1,5

Adaptador rosca de 1/4" Adaptador rosca de 1/2" Adaptador rosca de : Adaptador solda









REF.5615(BSP) REF.5616(NPT) REF.5817(BSP) REF.5818(NPT)

SEX.7/8"

M18X1.5

REF.5911(BSP) REF.5912(NPT) REF.6015

3. INSTALAÇÃO

A T-Flux é adaptável a várias conexões ao processo (os adaptadores devem ser pedidos separadamente).

- ✓ Para os casos em que a tubulação está não horizontal, montar o T-Flux, se possível, lateralmente (Fig. 4.1). Caso contrário, se a montagem tiver que ser no topo, garantir que a tubulação está sempre cheia.
- ✓ Para os casos de tubulação vertical, a montagem do T-Flux deve ser feita em sentido de fluxo ascendente (Fig. 4.1).

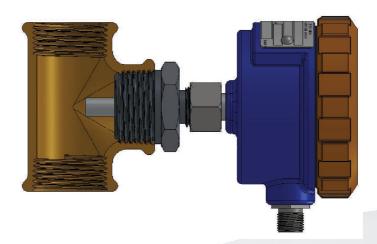


Figura 4.1

Para evitar mal funcionamento do equipamento, uma distância mínima à jusante e a montante entre curvas, válvulas e quaisquer outras peculiaridades da linha, deve ser observada (Fig. 4.2):

- ✓ Comprimento mínimo de 5 vezes o diâmetro da tubulação à jusante.
- ✓ Comprimento mínimo de 3 vezes o diâmetro da tubulação à montante.

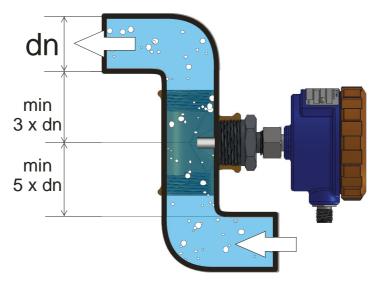


Figura 4.2

Procedimentos:

- ✓ Lubrificar a rosca (3) com graxa para garantir que a porca pode ser apertada e desapertada várias vezes. Lembrar que graxa não pode ser aplicada no sensor (A).
- ✓ Enroscar o adaptador (2) na tubulação (1).
- ✓ Inserir o T-Flux no adaptador. Enquanto estiver enroscando, checar o alinhamento.

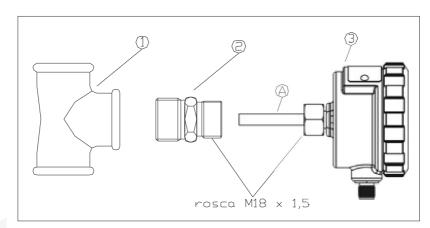


Figura 4.3

IMPORTANTE:

A profundidade de inserção mínima é de 12 mm.

Painel Frontal

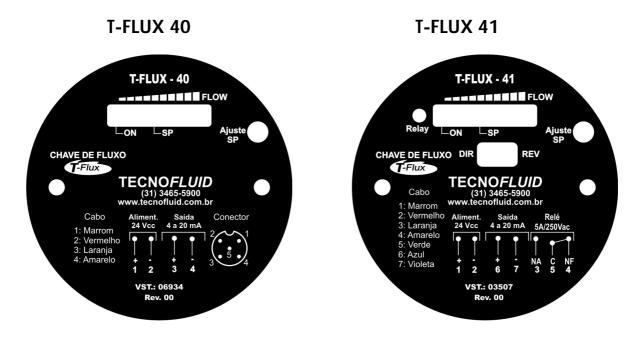


Figura 4.4

ATENÇÃO:

Em caso de dúvida, não se deve alterar a regulagem do aparelho. Consulte o fabricante para uma maior orientação.

- Antes de energizar o equipamento defina o tipo de operação, direta ou reversa, mais adequado ao seu processo (T-Flux 41). Abra a tampa e caso necessário, altere a posição dos jumpers internos conforme (Fig.4.5).
 Os dois jumpers devem ser movidos simultaneamente.
- Energize o equipamento e aguarde 2 minutos para que o mesmo se estabilize e fique pronto para operar. Durante este período o equipamento pode apresentar indicações incorretas de vazão.

4. CALIBRAÇÃO

Sugerimos que se faça uma nova calibração a cada 12 meses.

Opção 1

Ajuste com vazão igual à vazão de trabalho

- Ajuste a circulação do fluido no sistema ate que a vazão seja igual à de trabalho e mantenha-a constante.
- 2. Aguarde pelo menos 1 minuto para que estabilize o sistema.
- **3.** Gire o potenciômetro de ajuste do *Set-Point*, no sentido anti-horário até que o *LED* amarelo de sinalização de *Set-Point* esteja apagado.
- **4.** Gire o potenciômetro de ajuste do Set-Point, no sentido horário até que todos os LEDs verdes estejam acesos. Tomando o cuidado para não continuar girando o potenciômetro depois que o ultimo LED verde acender, para não passar excessivamente do ponto de ajuste.

Opção 2

Ajuste com vazão igual à vazão de alarme (Set-Point)

- Ajuste a circulação do fluido no sistema ate que a vazão seja igual ao Set-Point e mantenha-a constante.
- 2. Aguarde pelo menos 1 minuto para que estabilize o sistema.
- 3. Gire o potenciômetro de ajuste do Set-Point, no sentido anti-horário até que o LED amarelo de sinalização de Set-Point esteja apagado.
- **4.** Gire o potenciômetro de ajuste do Set-Point, no sentido horário até que o primeiro LED verde à direita do LED amarelo esteja aceso.

Placa de circuito da T-Flux

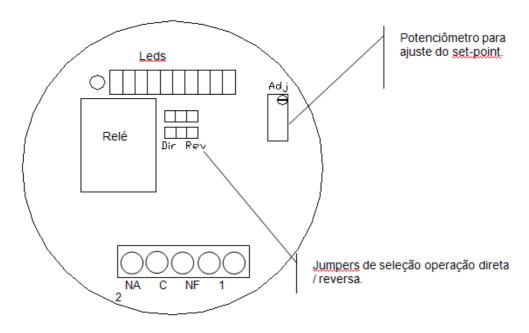


Figura 4.5

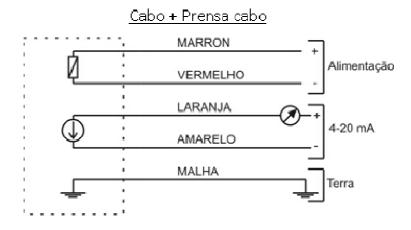
Seleção Operação Direta / Reversa

A seleção de operação é feita com os jumpers conforme as ilustrações abaixo.

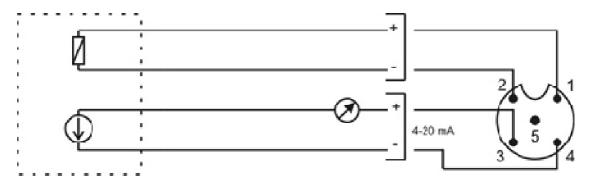
DIRETA				REVERSA			
DIR		REV			DIR		REV
•	•	0			0	•	•
1	2	3			1	2	3
•	•	0			0	•	•
DIR		REV			DIR		REV

5. **Ligação Elétrica**

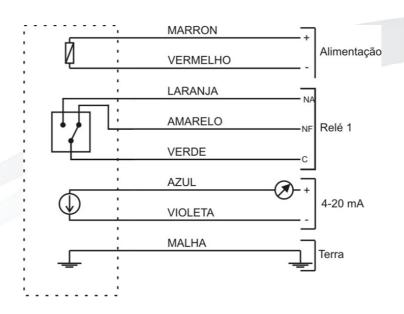
T-FLUX 40



Conector rápido M12



T-FLUX 41



6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Modelo / Tipo:

Chave de fluxo tipo dispersão térmica, modelo T-FLUX-40, marca Tecnofluid

Temperatura de operação:

Fluido: -10 a 80°C

Ambiente: -10 a 60°C

Pressão de operação:

Pressão máxima 60 kgf/cm²



End: Rua Professor Lydio Bandeira de Melo - Honorio Bicalho - Nova Lima - MG

CEP: 34000-000

Telefax: 31 3465 5900

E-mail: vendas@tecnofluid.com.br Web Site: www.tecnofluid.com.br

Versão: 2008

Impressão: 10 de abril de 2014

Tecnofluid do Brasil LTDA ©